

VII ENEPEX | XI EPEX

EXPANSÃO DO ACERVO LEXICAL DO PORTUGUÊS BRASILEIRO INFLUENCIADA PELAS REDES SOCIAIS: INCONFORMIDADE GRÁFICA DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA REFLETIDA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE DOURADOS-MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Unidade Universitária de Dourados

Letras Linguística

BARBOSA, Flávio Adailson¹ (flaviozwei@gmail.com); BUENO, Elza Sabino da Silva² (elza@uems.br)

¹ Discente do curso de Letras – Português/Espanhol da UEMS - Dourados

² Docente do curso de Letras – Português/Espanhol da UEMS – Dourados

RESUMO

Influenciado pela linguagem informal das redes sociais, o acervo lexical do idioma português brasileiro tende a expandir, principalmente, junto à comunidade juvenil, acompanhando quase que simultaneamente, o ritmo frenético da era digital. Sendo assim, o ponto a ser observado, nesta pesquisa de caráter investigativo, é o impacto que esta influência cibernética, de abreviações de vocábulos, da constante supressão do fonema /r/ no final de verbos, que em determinados contextos exercem a função do modo infinitivo e o impacto da omissão da acentuação de certas palavras que colide com a compreensão da informação e com o desenvolvimento da escrita, desvirtuando-a, às vezes, da visão prescritiva da língua descrita pela gramática normativa. Partindo desta perspectiva, a finalidade deste trabalho é conscientizar os alunos do ensino fundamental e médio de escola pública de Dourados/MS, acerca do uso da língua em ambiente escolar formal e ambiente digital informal, e seus reflexos no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa. Portanto, do ponto de vista metodológico, o estudo tem natureza bibliográfica e aplicada. Na pesquisa são tabulados e analisados textos produzidos nas redes sociais e textos produzidos pelos alunos sujeitos da pesquisa, para verificar o efeito de sentido proporcionado pelo uso das novas lexias no processo de ensino e aprendizagem na sala de aula de língua portuguesa. Sobre os resultados desta pesquisa realizada com 68 alunos da Escola Estadual Pastor Daniel Berg, nota-se que 80,9% deles declaram conectar-se todos os dias da semana às suas redes sociais e/ou em seus aplicativos favoritos. Destes, 26,5% permanecem conectados o tempo todo. Outros 26,5% permanecem conectados dentro de um período que atinge mais de cinco horas diárias. Logo, 14,7% se conectam diariamente, porém, num período até três horas diárias. Já 17,6% ficam conectados todos os dias num período de duas horas e 11,8% dos alunos se conectam todos os dias, mas não extrapolam o período máximo de uma hora diária. Cabe ressaltar que 55,9% dos participantes são do gênero feminino e 41,2% do gênero masculino, sendo no geral, 88,2% de estudantes do ensino fundamental e 11,8% de estudantes do ensino médio. Em relação ao uso das novas lexias ou abreviações de palavras típicas das redes sociais, 41,2% dos alunos afirmam que as utilizam em suas produções textuais escolares (acadêmicas), já 38,2% não as utilizam e 20,6% dos alunos afirmam que as utilizam eventualmente. Portanto, nesta pesquisa, é observado, nos textos produzidos pelos alunos, que a constante permanência nas redes sociais pode influenciar na expansão do léxico do português e causar desvios ortográficos na produção de textos escolares de jovens estudantes douradenses frequentadores assíduos dos ciberespaços.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua portuguesa; variação linguística; escrita digital.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC-UEMS pela concessão de bolsa de estudo. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq/UEMS e à Prof.^a Dra. Elza Sabino da Silva Bueno pela orientação, parceria e dedicação.